



IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA À COMUNIDADE DE REALEZA - PR E REGIÃO ¹

Área Temática: Saúde

Autor: Fabiana Rankrape

Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Realeza (UFFS)

Autores: B.F. RODRIGUES²; M.I.V. DA SILVA³; F.B. CRIPA⁴; L.P. MACHADO⁵

Introdução

O convívio entre os animais de estimação e o ser humano é intenso, e a posse não responsável favorece a disseminação de zoonoses. Dessa forma, além de ações de conscientização, a realização de exames laboratoriais é uma prática imprescindível para a identificação de doenças nos animais e manutenção da saúde pública. O acompanhamento veterinário contínuo é realidade para apenas 54,6% dos proprietários, e 11,3% nunca levam os animais às clínicas veterinárias (CATAPAN et al., 2015). Os motivos que levam os proprietários a não solicitar consulta veterinária vão desde questões culturais, socioeconômicas e falta de prestação desse serviço (GARCIA, 2009).

Desde que o curso de medicina veterinária foi implantado em Realeza/PR vários projetos de extensão já foram realizados com a intenção proporcionar a expansão do conhecimento e a interação com a comunidade, integrando ensino, pesquisa e a extensão. Além disso, esses serviços prestados abrangem uma população carente, que tem contato direto com os animais, e pouca instrução quanto à posse responsável, o controle populacional e os riscos das zoonoses (GONÇALVES et al., 2017).

1 Vinculado ao Programa de Extensão: Atendimento clínico, cirúrgico e laboratorial aos animais de Realeza/PR e região,

2 Beatriz de Freitas Rodrigues, aluno [Medicina Veterinária,

3 Maria Izabel Vilvert da Silva, aluno [Medicina Veterinária],

4 Fernanda Bernardo Cripa, servidor técnico administrativo,

5 Luciana Pereira Machado, servidor docente, Coordenador.

Metodologia

No projeto de extensão os animais são atendidos na Superintendência Hospitalar Veterinária Universitária (SHUVU) da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza* - PR. O médico veterinário responsável pelo atendimento dos pacientes faz a requisição de exames laboratoriais. São oferecidos exames hematológicos, bioquímicos, urinálise e análise de líquidos cavitários. No que se refere à hematologia o hemograma é o exame mais requisitado, este é realizado em analisador hematológico, com avaliação morfológica das células e diferencial de leucócitos realizado em distensão sanguínea avaliada por microscopia. Para as análises bioquímicas são utilizados kits comerciais, espectrofotômetro e analisador bioquímico semi-automático. Além disso, são realizados exames de urinálise e análise de líquidos cavitários, onde são analisados aspectos físicos (cor, aspecto, odor, densidade), químicos (concentração de proteína, glicose, dentre outros) e avaliação do sedimento da urina e lâmina citológica em microscópio óptico. Foram incluídos os dados referentes aos exames laboratoriais realizados no período de 02 de janeiro a 30 abril de 2019. Neste período todos os procedimentos da SUHVU eram realizados de forma gratuita.

Desenvolvimento e processos avaliativos

No Paraná o projeto abrangeu os municípios de Ampére, Boa Vista da Aparecida, Capanema, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Nova Esperança do Sudoeste, Pato Branco, Pérola D'Oeste, Pinhal do São Bento, Planalto, Realeza, Renascença, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste e Santo Antônio do Sudoeste. Do estado de Santa Catarina participaram tutores do município de Palma Sola. No período amostrado, foram atendidos 177 animais. Na maioria dos casos foram solicitados mais que um exame por animal, de modo que no período foram realizados 893 exames laboratoriais. Em relação a espécie foram contemplados 146 caninos (82,5%), 24 felinos (13,6%), 2 bovinos (2,3%), 1 roedor (0,6%), 1 equino (0,6%) e 1 ovino (0,6%).

Os principais exames solicitados foram: 181 hemogramas (20,3%), 147 creatinina (16,5%), 137 alanina aminotransferase (ALT) (15,3%), 134 ureia (15%), 127 fosfatase alcalina (FA) (14,2%) e 86 proteína total sérica (PT) (9,6%). Em menor proporção foram realizados exames de urinálise, líquidos cavitários, pesquisa de hematozoários, teste de compatibilidade sanguínea e dosagens bioquímicas de proteína plasmática, gama-glutamil transferase (GGT), albumina (ALB), cálcio, amilase, lipase, creatinaquinase (CK), glicose, e colesterol.

Considerando os valores da tabela de preços do portfólio de um laboratório de patologia clínica veterinária particular (TECSA, 2019), o valor total dos 893 exames seria de R\$ 17.981,98. O maior gasto teria sido com o hemograma (R\$ 4.324,09), seguido da dosagem de creatinina (R\$ 2.656,29), ALT (R\$ 2.589,30), FA (R\$ 2.499,36), ureia (R\$ 2.421,38), PT (R\$ 1.743,22), ALB (R\$ 608,19), teste de compatibilidade (R\$ 351,36), AST (R\$ 249,34), urinálise (R\$ 245,63), cálcio (R\$ 66,80), GGT (R\$ 54,84), glicose (R\$ 36,56) e colesterol (R\$ 20,56). O número médio de exames por pacientes no período foi de cinco exames, e o custo médio por paciente caso, o proprietário precisasse pagar por todos os exames seria de R\$ 99,68. Desta forma, o projeto de extensão beneficiou inúmeros tutores que não teriam condições de pagar pelos exames, além de contribuir para a formação técnica e social dos acadêmicos.

No município de Realeza - PR ainda não existe nenhum laboratório clínico veterinário no setor privado, dessa forma, o projeto de extensão possibilita aos tutores prestarem os cuidados necessários aos seus animais, além disso, proporciona aos acadêmicos a expansão do conhecimento e a interação com a comunidade, integrando ensino, pesquisa e a extensão.

Considerações Finais

Os objetivos do programa foram alcançados com o atendimento a 18 municípios, contribuindo com a população local que não precisou pagar por esses serviços. Além disso, o programa contribui com a formação dos acadêmicos, permitindo ampliar a experiência profissional e conhecer as demandas na saúde animal da comunidade local.

Referências Bibliográficas:

CATAPAN, Dariane Cristina et al. Percepção e atitudes de amostra populacional sobre guarda responsável, zoonoses e cães em vias públicas. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 22, n. 2, 2015.

GARCIA, Rita de Cássia Maria. **Estudo da dinâmica populacional canina e felina e avaliação de ações para o equilíbrio dessas populações em área da cidade de São Paulo, SP, Brasil** (Tese de Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

GONÇALVES et al. Atendimento clínico, cirúrgico e laboratorial aos animais de Realeza - PR e região. **Anais do 35º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul** [on-line] / Foz do Iguaçu: UNILA, 2017.

TECSA - Tecnologia em Sanidade Animal. **Portfólio de serviços, exames e produtos** - diretório Brasil, 2019.